



DESEMPENHO da ECONOMIA de CAXIAS DO SUL

Outubro/2012

CÂMARA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CAXIAS DO SUL

**Presidente
Carlos Heinen**

Departamento de Economia, Finanças e Estatística

Alexander Messias - Diretor
Carlos Zignani – Diretor
Fábio Abreu de Paula - Diretor
Mauro Corsetti – Diretor

1. Desempenho da Economia de Caxias do Sul

A economia de Caxias do Sul no mês de outubro mostrou elevação de 8,7% ante setembro, elevação essa que se deu em todos os setores da economia, o que não acontecia desde maio deste ano. O **Comércio** novamente surpreendeu, o mês da criança trouxe certo encantamento. O setor de **Serviços** verificou incremento bastante satisfatório, já que no mês de setembro também havia percebido ascensão. A **Indústria** parece finalmente estar ressurgindo das cinzas. Ainda não verifica recuperação, mas está evidenciando sua capacidade de revitalização, com o incentivo das medidas macroeconômicas que trouxeram medidas positivas ao setor. Em relação a outubro de 2011, todos os setores colaboraram com a retração, porém bem menor do que já se constatou neste ano. O indicador permanece negativo na ordem de 2,1%.

A economia caxiense permanece desacelerando. Em seu acumulado de 12 meses, verifica-se dado negativo de 1,1%, ainda enfraquecida pela indústria, porém superior ao indicador apontado em setembro, que foi de -1,3%.

1.1) Desempenho do mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul no mês de outubro apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

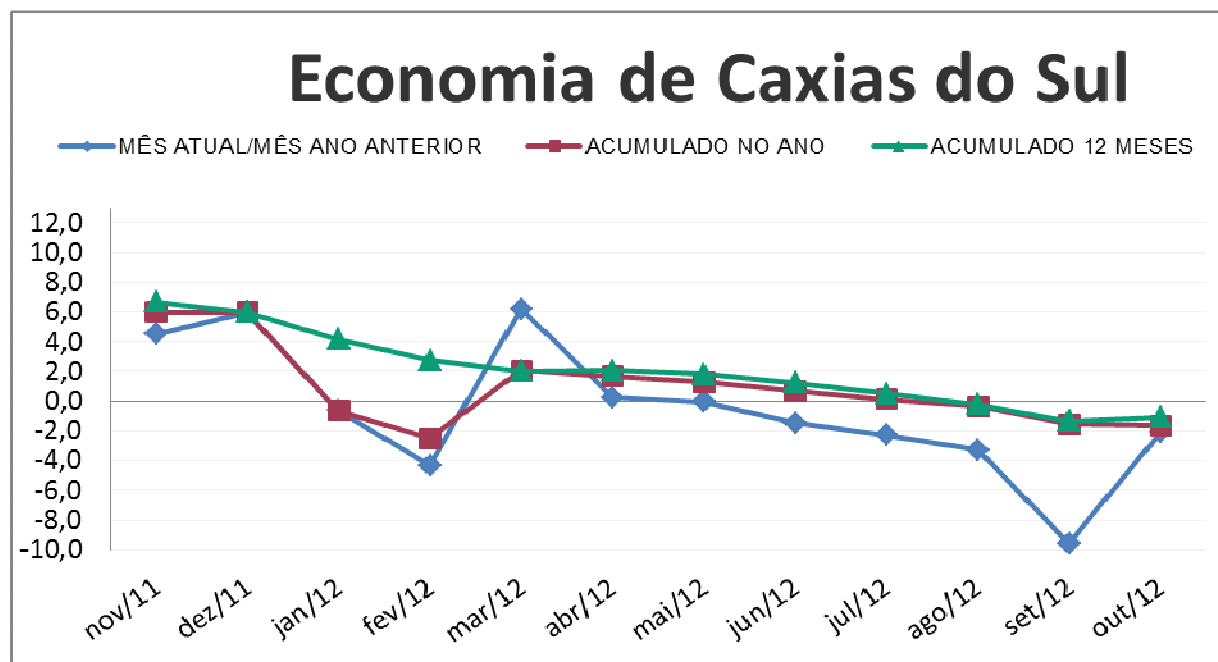
Economia de Caxias do Sul				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	8,6	-2,1	-5,4	-4,7
Comércio	16,2	-3,4	6,6	4,4
Serviços	4,5	-1,5	0,5	2,3
OUTUBRO	8,7	-2,1	-1,6	-1,1

1.2) Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
nov/11	0,4	4,5	6,0	6,7
dez/11	4,8	6,0	6,0	6,0
jan/12	-10,1	-0,6	-0,6	4,2
fev/12	-4,4	-4,3	-2,5	2,7
mar/12	20,1	6,2	2,1	2,0
abr/12	-12,2	0,3	1,7	2,1
mai/12	4,6	-0,1	1,3	1,8
jun/12	-1,2	-1,5	0,7	1,3
jul/12	1,6	-2,3	0,1	0,5
ago/12	3,8	-3,3	-0,3	-0,2
set/12	-5,6	-9,6	-1,5	-1,3
out/12	8,7	-2,1	-1,6	-1,1

Neste quadro podemos verificar que a economia de Caxias vem desacelerando em um processo contínuo. Em 2012, observa-se queda de 1,6%. O indicador acumulado 12 meses mostra inibição de 1,1% em outubro. O gráfico a seguir ilustra essa trajetória.



2. Indústria

O **Índice de Desempenho Industrial (IDI/ Caxias)**, que mede a evolução da atividade industrial na cidade de Caxias do Sul, apresentou em outubro acréscimo se comparado ao mês anterior (bastante significativo tendo em vista o quadro apresentado no ano de 2012).

O indicador que mede a evolução do segmento, considerando o acumulado de 12 meses, permaneceu **negativo** na ordem de 4,7%, indicando contração do setor, que também é verificada no ano de 2012, na ordem de -5,4%, porém menor do que verificada em setembro de 2012, que foi de -5,8%.

2.1) Desempenho por componente:

O **desempenho da Indústria** de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%) - Outubro/2012				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	2,5	2,2	-0,6	-0,8
Horas Trabalhadas	11,7	1,1	2,8	4,6
Compras Industriais	8,5	-1,6	-9,4	-7,6
Vendas Industriais	23,1	8,7	-9,8	-10,6
Massa Salarial	1,0	-18,6	-3,0	-1,0
IDI/Caxias	8,6	-2,1	-5,4	-4,7

O mês de outubro mostra dados positivos se comparados ao mês anterior. O indicador financeiro mais significativo “Vendas Industriais” obteve uma elevação de 23,1%, e o indicador que evidencia a continuidade dos contratos, “Compras Industriais”, 8,5%. Os indicadores que evidenciam a produção também são alentadores, “Horas Trabalhadas” cresceu 11,7% e a “Utilização da Capacidade Instalada”, 2,5%. A “*Massa Salarial*” foi o indicador que apresentou menor ascensão.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, verifica-se também evolução dos indicadores financeiros e deterioração dos indicadores ligados ao mercado de trabalho.

Com o resultado positivo de outubro, a queda da atividade industrial no ano de 2012 amenizou e atinge agora -5,4%. Analisando-se o indicador acumulado 12 meses dos componentes, verifica-se que o resultado negativo permanece, mas a queda foi inferior ao que se vinha observando até então.

2.2) Desempenho do mês e Evolução Mensal:

A evolução mensal do IDI está apresentada no quadro a seguir:

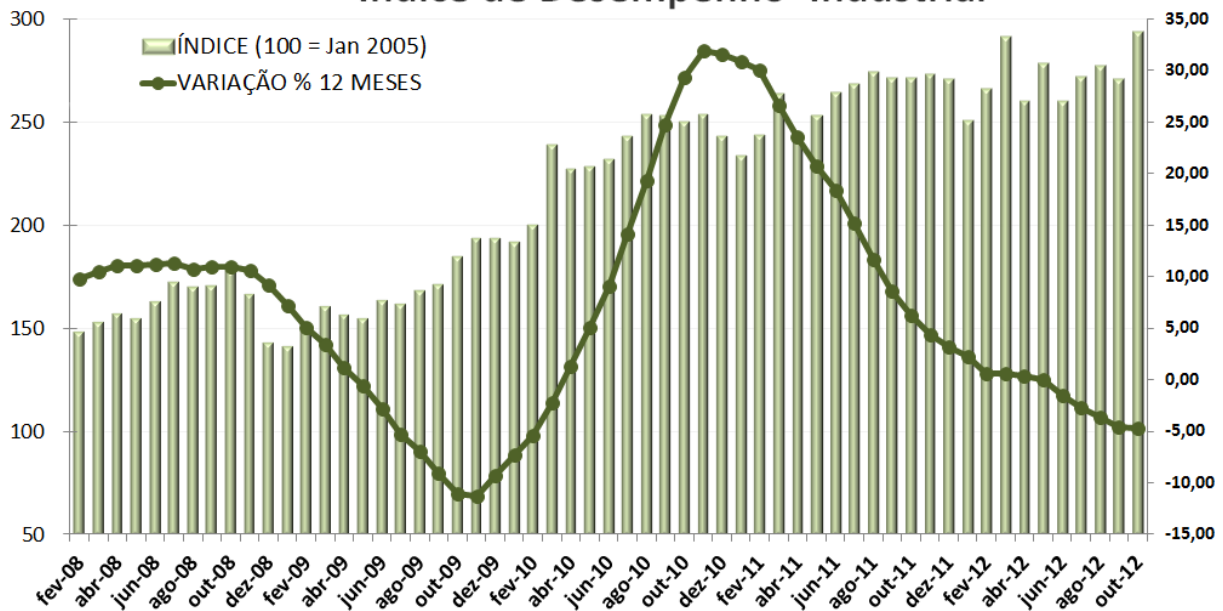
Índice de Desempenho Industrial (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
nov/11	0,5	-0,5	3,3	4,4
dez/11	-0,5	4,5	3,2	3,2
jan/12	-8,0	0,3	0,3	2,2
fev/12	6,1	-0,4	-0,3	0,6
mar/12	9,5	-0,5	-0,5	0,6
abr/12	-10,7	-3,9	-1,2	0,4
mai/12	7,1	-1,3	-1,3	0,0
jun/12	-6,7	-11,3	-3,2	-1,5
jul/12	4,6	-8,9	-4,3	-2,7
ago/12	2,0	-9,6	-5,0	-3,6
set/12	-2,4	-10,1	-5,8	-4,6
out/12	8,6	-2,1	-5,4	-4,7

O IDI em outubro apresentou retração diante do mês de setembro. Se comparado ao mesmo mês do ano anterior verificam-se perdas significativas desde fevereiro, porém o mês de outubro demonstrou leve recuperação; passou de -5,8% para -5,4%. O indicador acumulado de 12 meses mostra um declínio de 4,7% em outubro.

2.3) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da **Indústria** nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 e o indicador acumulado de 12 meses.

Índice de Desempenho Industrial

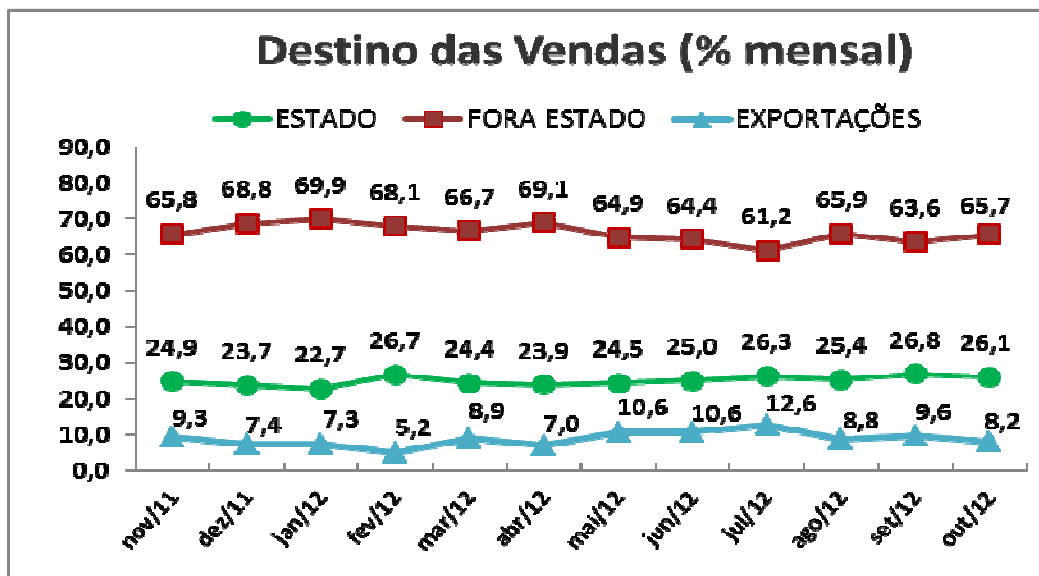


Ao analisarmos o gráfico do IDI acumulado (variação % em 12 meses) verifica-se que a economia é mesmo cíclica. Porém, desde a crise mundial podemos perceber que os picos inferior e superior afastaram-se bem mais do que nos anos anteriores. Isso mostra que após a queda veio uma aceleração muito intensa e novamente o declínio.

A curva havia sido ascendente desde novembro de 2009, quando apresentou o valor mais baixo, na ordem de -11,26%. O pico superior se deu em novembro de 2010, quando atingiu 31,9%. A partir daí, iniciou-se nova desaceleração. De fevereiro a maio, experimentou certa estabilidade, porém voltou a cair e a partir de maio apresenta índices negativos. Neste mês de outubro apresenta indicador de -4,7%.

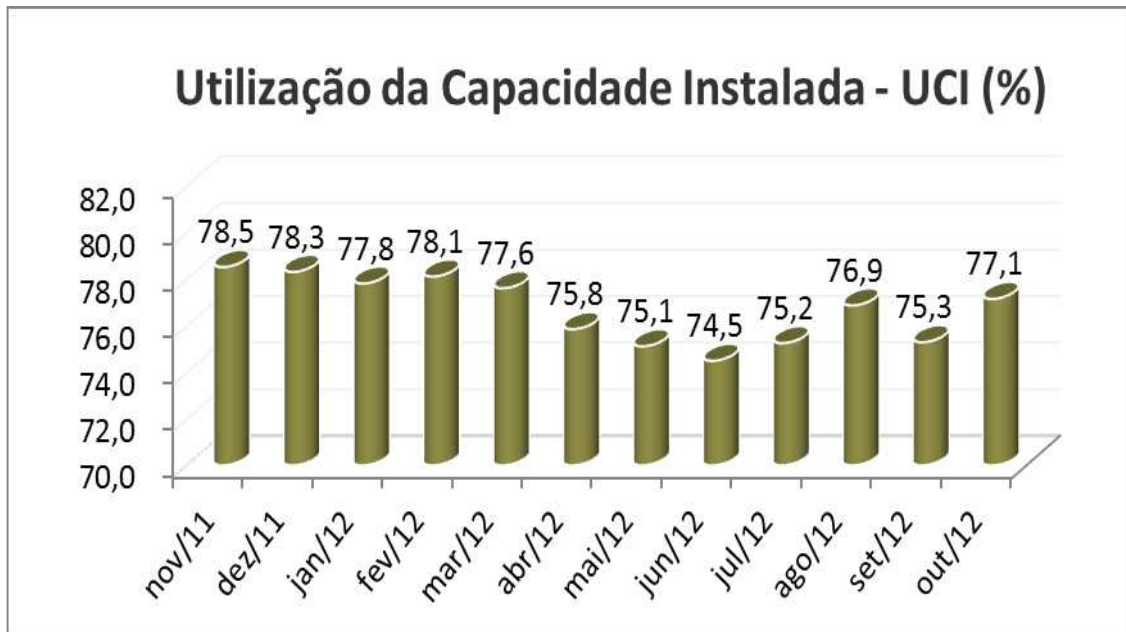
2.4) Gráfico Destino das Vendas:

O gráfico demonstra que o predomínio das vendas é dentro do país, porém fora do estado.



2.5) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:

O mês de outubro apresentou UCI na ordem de 77,1%.



3. Serviços (ISSQN)

O segmento de **Serviços** mostrou aceleração de 4,5% em relação a setembro de 2012, e inibição se comparado a outubro de 2011. O indicador acumulado 12 meses mostra desempenho positivo de 2,3%, enquanto que a evolução apresentada no mês de outubro, referente ao ano de 2012, indica 0,5%.

3.1 Evolução Mensal:

A evolução mensal do segmento **Serviços** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
nov/11	-1,6	14,2	10,7	10,5
dez/11	8,1	9,6	10,6	10,6
jan/12	-6,2	0,4	0,4	8,8
fev/12	-23,0	-7,1	-3,0	7,3
mar/12	43,0	20,9	5,0	8,3
abr/12	-14,8	3,9	4,7	8,2
mai/12	0,2	1,8	4,1	6,9
jun/12	3,8	4,5	4,2	6,6
jul/12	-5,5	-3,0	3,1	5,0
ago/12	-0,8	-6,8	1,8	3,3
set/12	3,2	-7,0	0,7	1,4
out/12	4,5	-1,5	0,5	2,3

4. Comércio

O **Comércio** apresentou elevação das vendas em outubro. Ao analisar os setores do comércio evidenciamos que houve crescimento em diversos setores. Porém, comparado a outubro de 2011 o que se verifica é retração. A ascensão do indicador acumulado 12 meses em outubro foi de 0,4%, atingindo indicador de 4,4%. A estabilidade deste indicador vem se mantendo há três meses.

4.1 Evolução Mensal:

A evolução mensal do **Comércio** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
nov/11	3,3	3,4	6,4	7,3
dez/11	15,6	4,1	6,5	6,5
jan/12	-23,6	-5,4	-5,4	2,3
fev/12	-5,3	-11,6	-8,5	1,7
mar/12	14,0	1,7	4,9	-4,5
abr/12	-12,4	7,1	5,4	-3,3
mai/12	4,3	0,6	4,4	-1,5
jun/12	7,2	19,3	6,8	0,8
jul/12	4,7	19,6	8,6	2,7
ago/12	17,3	22,6	10,7	4,2
set/12	-31,1	-12,5	7,9	4,0
out/12	16,2	-3,4	6,6	4,4

5. Informações Complementares

A fim de complementar as informações de desempenho econômico, seguem dados relativos às áreas de **Emprego e Comércio Exterior**.

5.1) Mercado de Trabalho:

5.1.1) Evolução Mensal:

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho no mês:

Mercado de Trabalho			
	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-0,34%	0,28%	-1,61%
COMÉRCIO	0,76%	3,23%	2,92%
SERVIÇOS/AGROP.	0,25%	4,60%	3,60%
TOTAL	0,02%	2,13%	0,75%

Fonte: FAT - CAGED / RAIS – MTE

Em setembro foram gerados 43 postos de trabalho em Caxias do Sul. O saldo positivo representa um acréscimo de 0,02% em relação ao total de empregos formais do mês de setembro. Os setores que apresentaram acréscimo foram o **Comércio**, com a criação de 210 vínculos, seguido pelos Serviços com 129, e pela **Agropecuária**, com 35. Outros setores tiveram redução de vínculos. A **Indústria** fechou 195 postos e a **Construção Civil**, 119.

Nos últimos 12 meses foram gerados **1.352** novos postos de trabalho em Caxias do Sul, proporcionando um crescimento de 0,75%, já a **Indústria**, no entanto, permanece em retração, cortou mais de **2.700** empregos neste período, conforme dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Agropecuária		Total	
	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Saldo Mensal
nov/11	95.545	-337	27.314	272	58.772	290	181.631	225
dez/11	93.973	-1.572	26.950	-364	57.798	-974	178.721	-2.910
ajuste 2011	94.070	97	26.961	11	57.923	125	178.954	233
jan/12	94.294	224	26.823	-138	58.597	674	179.714	760
fev/12	95.206	912	27.095	272	59.819	1.222	182.120	2.406
mar/12	94.842	-364	27.062	-33	59.666	-153	181.570	-550
abr/12	95.218	376	27.238	176	60.017	351	182.473	903
mai/12	94.563	-655	27.295	57	59.887	-130	181.745	-728
jun/12	94.278	-285	27.491	196	59.803	-84	181.572	-173
jul/12	94.243	-35	27.439	-52	59.738	-65	181.420	-152
ago/11	94.392	149	27.536	97	60.192	454	182.120	700
set/11	94.657	265	27.621	85	60.437	245	182.715	595
out/12	94.337	-320	27.831	210	60.590	153	182.758	43
Acum. Ano		267		870		2.667		3.804
<i>Acum. 12 meses</i>		-1.545		789		2.108		1.352

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho, Emprego e Renda

5.1.2) Evolução Histórica:

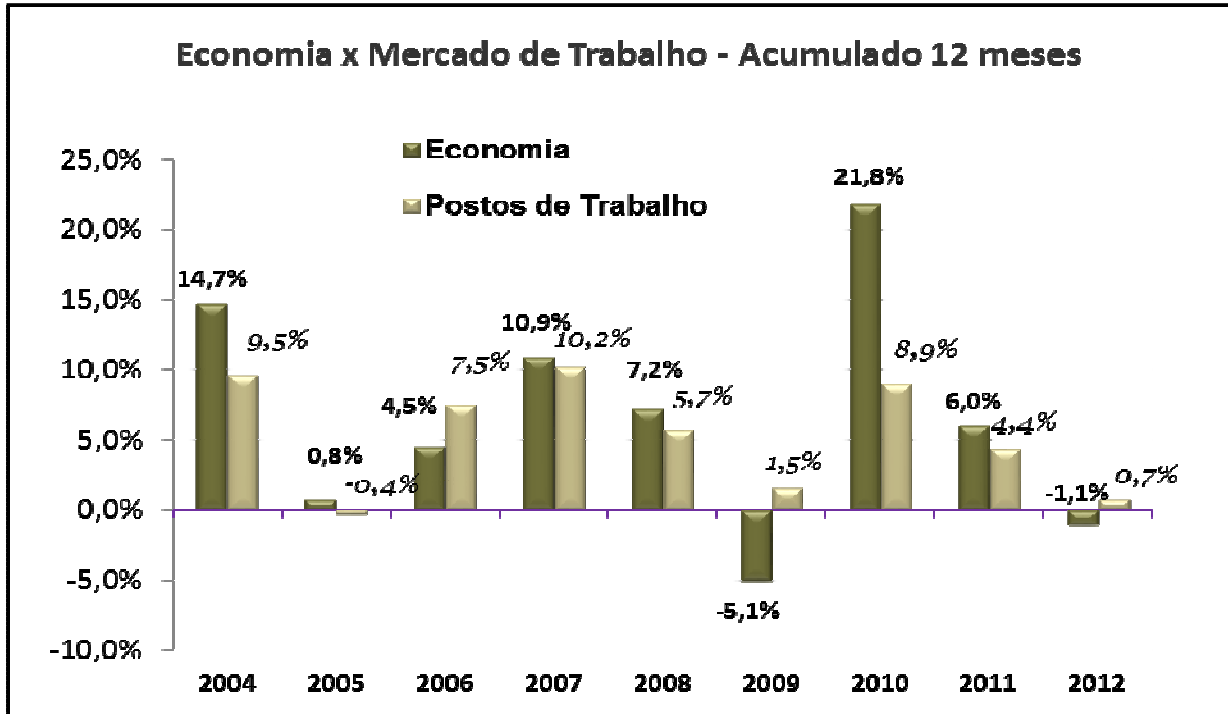
Neste primeiro quadro temos a evolução histórica do emprego formal na cidade a partir do ano de 2000.

Mercado de Trabalho				
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Outros	Total
2000	52.292	14.116	34.419	100.827
2001	50.891	15.133	34.936	100.960
2002	55.489	16.178	37.859	109.526
2003	57.091	16.458	38.406	111.955
2004	66.317	17.586	40.423	124.326
2005	65.697	18.919	42.566	127.182
2006	70.703	19.447	44.844	134.994
2007	78.842	21.230	47.084	147.156
2008	83.387	22.346	51.250	156.983
2009	80.044	23.273	53.994	157.311
2010	90.944	25.781	54.747	171.472
2011	94.070	26.961	57.923	178.954
2012	94.337	27.831	60.590	182.758

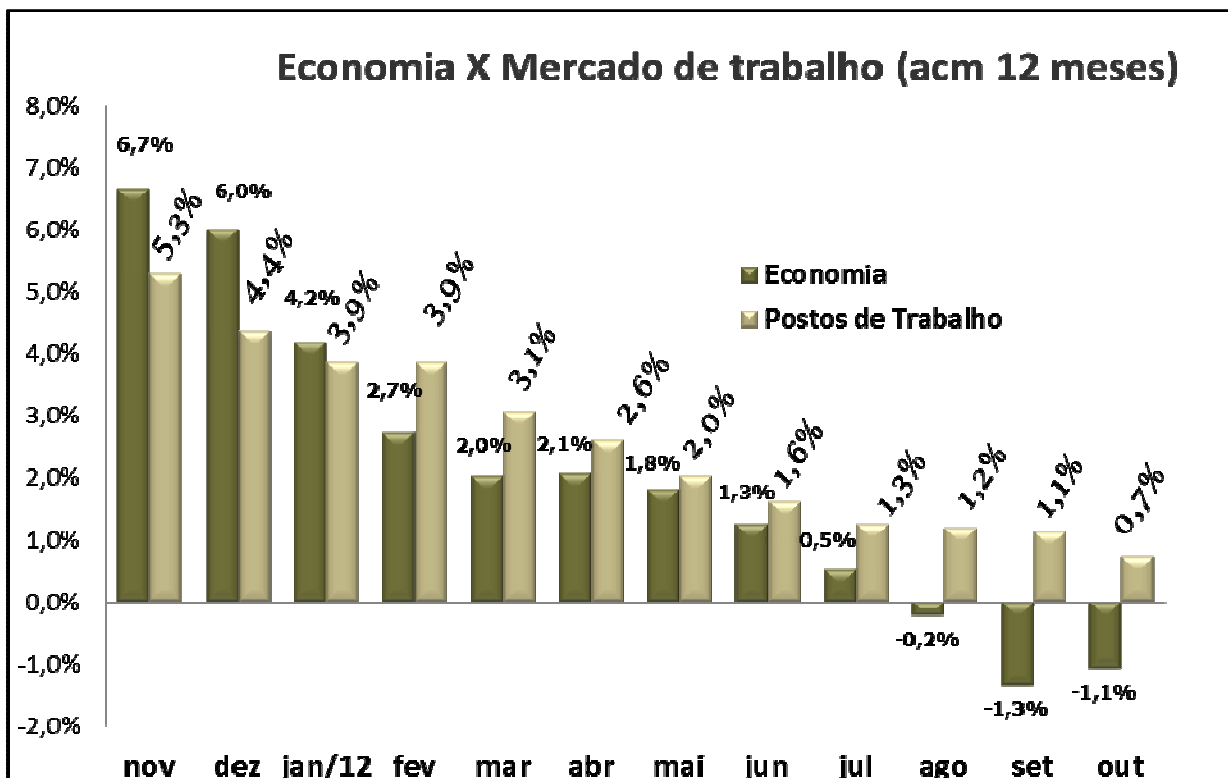
Fonte: RAIS/CAGED - Ministério do Trabalho, Emprego e Renda

5.1.3) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho formal:

No gráfico a seguir, demonstramos a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a criação de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul.



A seguir, apresentamos um gráfico que mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e dos postos de trabalho, levando-se em consideração o acumulado de 12 meses.



5.3) Mercado Externo:

5.3.1) Apresentação:

O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Internacional.

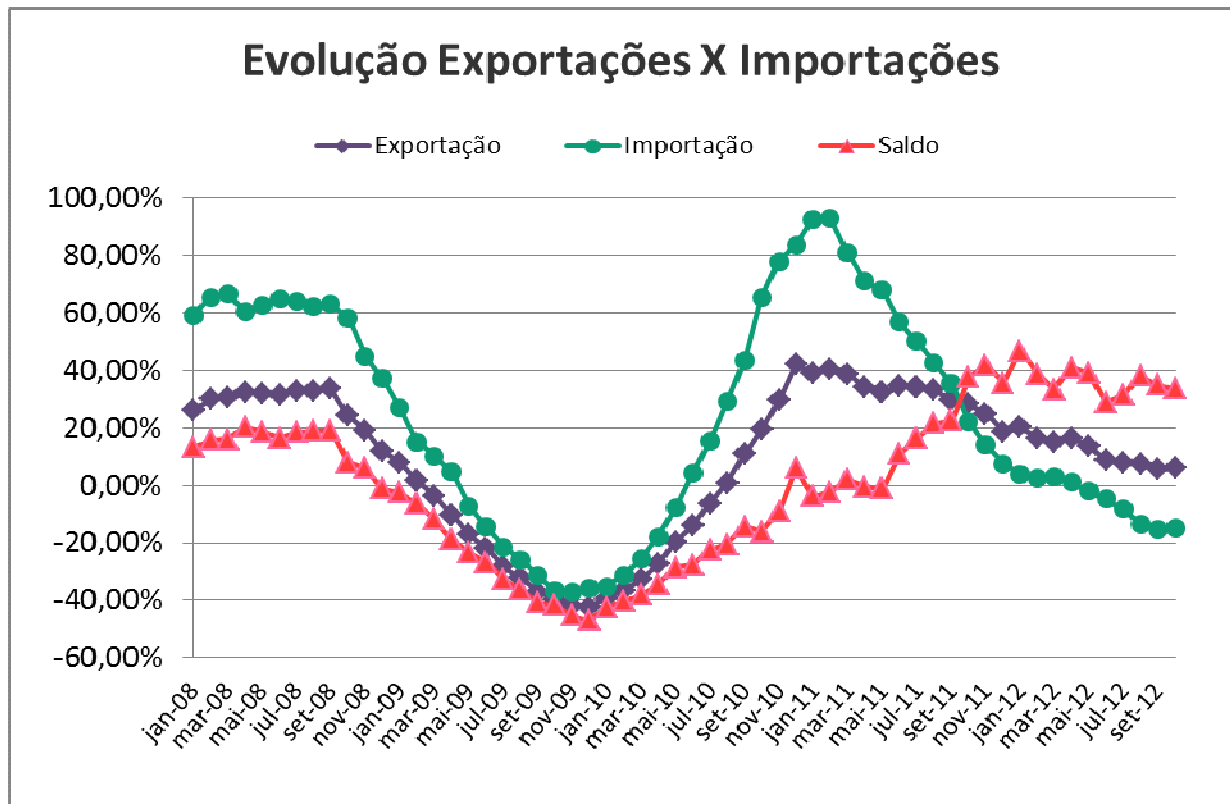
US\$ FOB Milhões	Exportação			Importação			Saldo		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Janeiro	54	59	79	31	49	47	23	10	32
Fevereiro	60	80	67	29	41	44	31	40	24
Março	69	79	79	45	45	49	24	35	30
Abril	74	73	85	42	48	43	32	25	42
Maio	67	89	91	35	50	48	32	39	42
Junho	65	99	87	46	50	37	19	49	50
Julho	70	94	113	45	51	34	25	44	78
Agosto	75	94	111	50	60	39	25	33	72
Setembro	79	89	76	48	50	41	31	38	35
Outubro	82	89	102	62	50	42	20	40	60
Novembro	86	97		58	48		27	48	
Dezembro	117	124		49	38		68	86	
Média mensal	75	89	89	45	48	43	30	41	47
Acum. no ano			891			425			466
Acm 12 meses	898	1.066	1.111	539	580	511	359	487	599

O gráfico a seguir mostra o *volume* registrado pelo comércio internacional, através do indicador acumulado de 12 meses.



5.3.2) Balança Comercial:

O gráfico abaixo mostra a evolução do comércio internacional através dos seus indicadores acumulados (**acumulado 12 meses**).



Pelas tabelas e gráfico é possível verificar que o comércio internacional vem demonstrando que o saldo da balança comercial alcançou, em novembro de 2011, no acumulado de 12 meses, o seu ponto mais alto, com um indicador de 41,92%, sendo que em 2009 havia atingido o menor índice (- 45,2%). Pode-se observar que houve uma inversão entre as importações e as exportações em 2011, sendo que as importações desaceleraram de forma mais acentuada até o início deste ano.

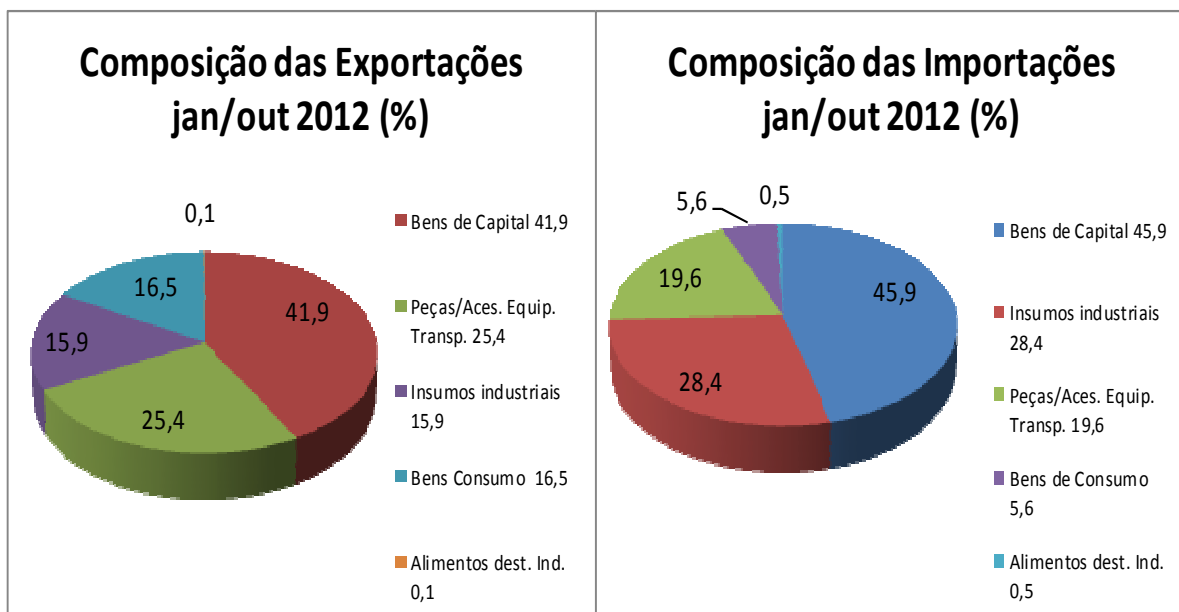
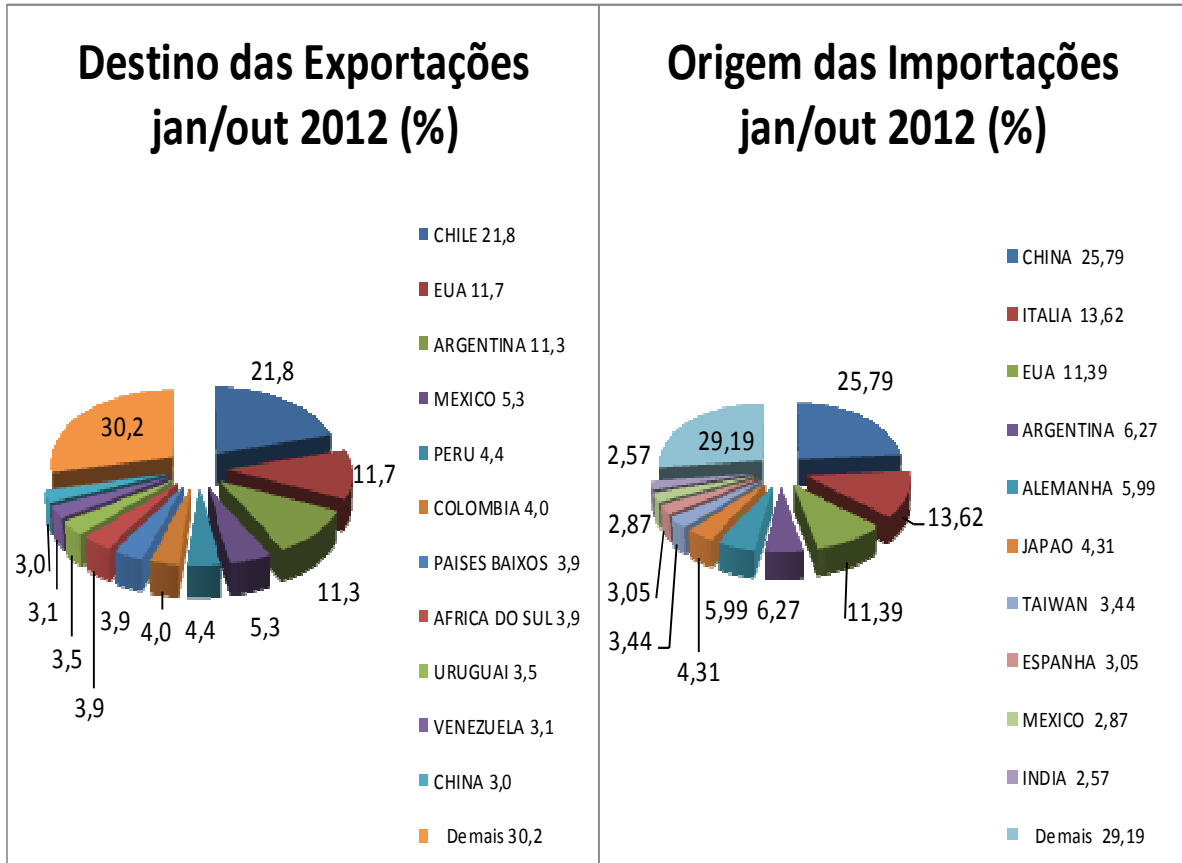
O gráfico mostra ainda que, a partir de 2012, tanto as importações como exportações declinaram, mas nos meses de julho e agosto as exportações conseguiram ultrapassar os U\$S FOB 100 milhões/mês, fazendo com que a curva dos indicadores acumulados de 12 meses se mantenha no mesmo patamar. O saldo da Balança Comercial ficou em 33,7% em outubro.

O comércio exterior no mês de outubro deste ano apresentou o desempenho descrito no quadro abaixo:

Comércio Internacional - Outubro/2012				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
EXPORTAÇÃO	34,3%	14,3%	5,3%	5,9%
IMPORTAÇÃO	2,0%	-16,0%	-13,8%	-14,8%
SALDO	72,2%	52,5%	44,8%	33,7%

5.3.3) Composição e Destinação do Mercado Externo:

Detalhando um pouco mais o mercado externo, verifica-se a composição, a origem e a destinação dos produtos transacionados (em %).



6. Metodologia

6.1) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,40%
- Comércio: 17,00%
- Serviços: 29,60%

6.2) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)

Comércio: Termômetro de Vendas

Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)

6.3) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

6.4) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.